

# Terapia Celular

INFORMATIVO BIMESTRAL DO CRIOBANCO MEDICINA E TERAPIA CELULAR

DEZEMBRO 2012 | JANEIRO 2013 Nº 05

## EM DESTAQUE

## Semana do Doador movimentou o Criobanco

Mais de 200 doadores estiveram no Criobanco para participarem da Semana do Doador, em Vitória. Entre os dias 26 e 30 de novembro, a instituição realizou atividades especiais com o objetivo de atrair e conscientizar em relação à importância do gesto.

Os voluntários que estiveram conosco foram presenteados com uma camisa preparada especialmente para a ação, receberam um lanche diferenciado e participaram das atividades para as redes sociais. O evento teve um painel com uma gota de sangue desenhada e um espaço para a pessoa encaixar o rosto e ser fotografada. Além desse registro, o doador pôde ser fotografado enquanto coletava sangue. As fotos foram postadas no Facebook do Clube do Doador.

### ALEGRIA E DESCONTRAÇÃO

Para descontrair, a Companhia do Riso trouxe uma divertida apresentação com as aventuras de uma família caipira em torno do tema doação de sangue. Também durante a semana, a esportista Neymara Carvalho esteve presente para contribuir com a campanha.

Segundo a agente de saúde do banco de sangue da instituição, Ana Carolina Marinho, o objetivo é que os voluntários tornem-se doadores frequentes. "Todos os membros ativos do Clube do Doador puderam doar sangue, mas a coleta também esteve disponível para quem doou pela primeira vez. Com isso, queremos que aqueles que compareceram naquela semana venham também em outras épocas", explica.



As ações contaram com a participação da **Companhia do Riso** e da esportista **Neymara Carvalho**

### RESUMO DA SEMANA

- Número de doadores: 211, sendo 57% homens e 43% mulheres
- Tipo de sangue predominante: O+ (64 bolsas) e A+ (57 bolsas)
- Novos adeptos do Clube do Doador: 143, um crescimento de 31%

Curta você também:

[www.facebook.com/ClubedoDoador](http://www.facebook.com/ClubedoDoador)

### VOCÊ SABIA...

...que o Criobanco participou da 1ª Jornada de Hemoterapia e Hematologia desenvolvida pela Emescam, em Vitória, no Espírito Santo? O assunto aborda-

do foi leucemia, tendo como palestrante o coordenador de diagnóstico de nossa instituição, o médico hematologista André Marinato.

## DICA PARA FAMÍLIA

# Sono tranquilo para as crianças

Ter uma boa noite de sono é um componente essencial na vida do ser humano. Esse momento é ainda mais precioso durante a infância, fase em que um período bem dormido incide sobre a aprendizagem, a memória e o desenvolvimento da criança. Porém, para isso, os pequenos precisam estar relaxados, a fim de que o cérebro alcance todas as fases do sono. E algumas estratégias para tranquilizar a criança já começam durante o dia. Confira as dicas:



### 1 Exercícios durante o dia

Incluir na agenda dos pequenos, preferencialmente pela manhã, um momento para praticar exercícios físicos, o que ajuda a assegurar noites de sono melhores.

### 2 Sem excessos

No fim da tarde evite brincadeiras agitadas, bem como muito tempo de exposição à televisão e ao computador. Também recomenda-se que os pequenos façam refeições leves.

### 3 Banho morno

Tomar um banho quentinho antes de se deitar acalma o corpo. A água morna dá a sensação de acolhimento e promove o relaxamento corporal.

### 4 Momento calmo

Para entrar no clima do sono, músicas suaves e canções de ninar são uma ótima pedida na hora de dormir. Dentro dessa linha os pais podem recorrer à leitura de histórias.

Para saber mais, acesse: [www.revistacrescer.com.br](http://www.revistacrescer.com.br)

## SAIU NA IMPRENSA

### Células-tronco na reconstrução de cartilagem

Estudiosos das universidades espanholas de Granada e Jaén demonstraram pela primeira vez que as células-tronco retiradas do joelho de pacientes com artrite degenerativa são capazes de regenerar a cartilagem danificada. Para a pesquisa, eles isolaram as células-tronco da gordura localizada na articulação do joelho de pacientes submetidos à cirurgia com colocação de prótese. Uma amostra de cartilagem foi colhida, isolando os condrócitos, como são chamadas as células do tecido. As células-tronco adultas têm a capacidade de se converter em células de cartilagem, osso e músculo e, com o uso dessa característica, os pesquisadores conseguiram a conversão das células-tronco em condrócitos.

Leia a matéria completa em: <http://migre.me/clztU>



## HISTÓRIA DE VIDA

# Faço campanhas mensais de doações de sangue para meu filho

“Quando eu era mais jovem e sem filhos, tinha quadros diários de anemia e por mais que eu tomasse vitaminas e ferro não adiantava. Por causa de uma queda de cabelo procurei uma dermatologista, fiz tratamento e continuei não tendo melhora. Ela me indicou procurar um hematologista, quando por meio de diversos exames descobri que tinha Talassemia Minor, uma doença hereditária. Meu primogênito herdou, mas a que não necessita de tratamento especial. Já meu caçula, Lucas, desenvolveu a enfermidade em um grau mais agressivo, no caso a Talassemia Major, uma anemia que faz o corpo não produzir sangue suficiente.

Quando Lucas nasceu foram feitos vários exames, mas nenhum acusou a doença. Entretanto, quando ele tinha 11 meses, o corpinho dele atrofiou e tinha febres altas. Nesse momento, procurei o pediatra e refiz os exames de sangue. Levei para o meu hematologista de confiança e ele analisou os resultados, pedindo outra análise para confirmar a doença. A primeira transfusão dele foi no dia de seu aniversário de um ano.

Saber que seu filho tem uma doença rara e que o tratamento consiste em receber transfusão sanguínea duas vezes por mês não foi fácil. Ele toma remédio para controlar a taxa de ferro e é muito responsável. Atualmente está com 10 anos e, desde mais novo, é tranquilo e independente, não tem limitação nenhuma em relação a praticar exercícios ou alimentação. Considero o Lucas uma criança que se superou. Ele me inspira a ter forças para não deixar a peteca cair e isso me impulsiona cada vez mais.

Sempre penso no bem dele e como posso ajudá-lo. Todo mês faço campanha nas redes sociais para as pessoas doarem sangue no Criobanco, porém na última vez que divulguei contei um pouquinho da história do Lucas e teve uma repercussão enorme, fiquei muito surpresa. Para o futuro, tenho fé em Deus e que Ele vai nos dar uma cura. Acredito nisso e creio na força do Lucas para superar todas as barreiras”.

## Sandra Delaroili,

empresária e mãe de Lucas, de 10 anos. Ele recebe bolsas de sangue coletadas pelo Criobanco.

Mande sua história de vida para [criobanco@criobanco.com.br](mailto:criobanco@criobanco.com.br)



O pequeno Lucas em momento família com o irmão Leonardo, o pai Maurício e a mãe Sandra

## CLICK



Os papais **Clessia Fonseca Rocha** e **Helber Feitosa Rocha** com seu filho **Guilherme Fonseca Rocha** no seu aniversário de um aninho. O pequeno possui as células-tronco de cordão umbilical criopreservadas no Criobanco.

Mande também a foto de seu filho para [criobanco@criobanco.com.br](mailto:criobanco@criobanco.com.br)

## ANOTE NA AGENDA

Fique atento aos eventos que o Criobanco promove no mês de janeiro. Para obter as informações sobre locais e datas acesse [www.blog.criobanco.com.br](http://www.blog.criobanco.com.br)

## MEDNEWS

# Fontes de células-tronco e suas possibilidades

O sangue de cordão umbilical sempre motivou cientistas a pesquisarem sobre suas funções. Em 1974, as evidências apontavam para a existência de células com propriedades especiais e ao final da década de 80 confirmou-se a presença de células-tronco nesse tecido. Esses achados contribuíram para a realização do primeiro transplante de células do sangue de cordão em 1989. Atualmente, estima-se que mais de 600 mil unidades desse material encontrem-se criopreservadas e mais de 20 mil transplantes já tenham sido conduzidos para tratar principalmente doenças hematológicas severas.

Embora a medicina moderna já tenha sólida experiência na condução dos transplantes, o sangue de cordão é uma rica fonte de células-tronco de diferentes tipos que atuam durante o desenvolvimento do organismo, como as células progenitoras endoteliais e mesenquimais. Tal variedade celular torna possível o surgimento de novas aplicações terapêuticas.

As células progenitoras endoteliais são fundamentais para o desenvolvimento humano. Responsáveis pela formação e manutenção dos vasos sanguíneos que compõem o organismo, elas possuem capacidade de reestabelecer a circulação de tecidos lesionados ou que sofrem com o aporte pobre de oxigênio e nutrientes, derivado da circulação sanguínea deficiente. A utilização dessas células em estudos clínicos demonstra sua capacidade de restaurar a circulação, por exemplo, nos casos de acidente vascular cerebral.

O sangue de cordão umbilical abriga também as células-tronco mesenquimais (CTM), que se diferenciam em diversos tecidos, como osso, cartilagem, gordura e músculo. Essa plasticidade as torna fundamentais para um crescente ramo

das terapias celulares, a medicina regenerativa. Ao comparar as células do cordão com as da medula óssea, observa-se que as CTM do sangue de cordão possuem maior capacidade proliferativa, plasticidade e potencial imunogênico.

Embora a composição celular do sangue de cordão seja diversa, sua principal limitação é seu número restrito. Nesse sentido, pesquisas atualmente em andamento buscam por metodologias que permitam expandir e aumentar o número das células progenitoras, fundamentais para os tratamentos clínicos. Algumas tentativas incluem a cultura das células com moléculas que promovam sua rápida expansão, mantendo suas características primárias. Esses esforços vêm resultando em importantes avanços para a área, como sua utilização no tratamento de leucemias em adultos e crianças.

*Pesquisas atualmente em andamento buscam por metodologias que permitam expandir e aumentar o número das células progenitoras, fundamentais para os tratamentos clínicos*

A rápida evolução das pesquisas que investigam o papel das células-tronco no tratamento de doenças atualmente com pouca ou nenhuma opção terapêutica tem possibilitado descobertas importantes e aumento nas chances de sobrevivência, e até mesmo cura, dessas patologias. Paralelamente, os processos de criopreservação e armazenamento desse material a baixas temperaturas garantem a manutenção da viabilidade das células armazenadas para utilização futura.

**Bruno Verbeno**

Coordenador Clínico Científico  
Criobanco Medicina e Terapia Celular



www.criobanco.com.br  
Diretor: Edgard Nascimento  
CRM-ES 2559

#### SEDE

Av. Marechal Campos, 1.579, Santa Cecília, Vitória-ES, Cep: 29043-260, Anexo ao Hospital Santa Rita. Tel. (27) 3089-6000

#### ESCRITÓRIO NORDESTE

Av. Tancredo Neves, 460, 16º andar, Iguatemi, Salvador-BA, Cep: 41.820-901. Tel. (71) 3340-0620

#### ESCRITÓRIO MINAS GERAIS

Av. do Contorno, 6.594, Ed. Amadeus, 17º andar, Lourdes, Belo Horizonte-MG, Cep: 30.110-044. Tel. (31) 3555-3485



Produção editorial  
Triade Comunicação

Projeto Gráfico e Editoração  
Bios

Impressão  
Gráfica Ingral

Tiragem  
3.050 exemplares